

VISÃO DO CORREIO

As escolhas erradas do país

O governo decidiu cortar R\$ 14 bilhões do Orçamento da União deste ano para garantir reajuste de 5% nos contracheques de todos os servidores federais. Vai sacrificar ainda mais as áreas de saúde, educação e ciência e tecnologia, que, sistematicamente, têm enfrentado contingenciamento de verbas. Por mais que o funcionalismo seja merecedor de uma correção salarial, não é justificável passar a tesoura em recursos de setores prioritários para a população e essenciais para o desenvolvimento do país. Mais uma vez, o Brasil faz as escolhas erradas.

Melhor seria se o governo tivesse optado por cortar verbas do Orçamento secreto, que não tem a menor transparência e vem sendo usado como moeda política. A previsão é de que esse instrumento de cooptação movimente, somente neste ano, R\$ 16 bilhões. Além disso, deputados e senadores têm as emendas tradicionais, que também movimentam bilhões, e o Fundo Eleitoral, de quase R\$ 5 bilhões. Com certeza, a maior parte desses recursos poderia ser limada da planilha de gastos do Tesouro Nacional. Mas o Palácio do Planalto não quer comprar briga com parlamentares em ano de eleições.

Ou seja, a fatura cairá, mais uma vez, sobre a população mais pobre, sempre a grande prejudicada. A saúde deverá perder mais R\$ 2,5 bilhões. A educação poderá ficar sem R\$ 3,2 bilhões, o que levará ao colapso universidades e institutos federais. Não haverá dinheiro nem para despesas básicas, alertam reitores e especialistas. A previsão é de que ciência e tecnologia deixarão de receber R\$ 2,9 bilhões. Pelos cálculos da Academia Brasileira de Ciências (ABC), 30 programas científicos serão paralisados, como projetos voltados ao enfrentamento da covid-19, ao combate a doenças negligenciadas e à colaboração a missões espaciais.

O resultado da falta de critério por

parte do governo será mais filas em hospitais e postos de saúde, universidades paradas e menos pesquisas, ainda que a busca pelo conhecimento seja fundamental para o desenvolvimento de qualquer nação. Na avaliação do Palácio do Planalto, no entanto, isso não é nada. O que realmente importa neste momento é manter a base governista unida, destinando verbas para compras superfaturadas de tratores, para programas de robótica em escolas que nem existem e para atender pedidos de pastores que oferecem barras de ouro em propina.

De nada adianta o governo dizer que os cortes no Orçamento são necessários, pois os servidores estão sem aumentos salariais há anos. Parcela significativa dos trabalhadores da iniciativa privada também está, e muitos perderam os empregos — são mais de 11 milhões de desempregados —, enquanto o funcionalismo mantém a estabilidade. A tendência é de que, com o reajuste aos funcionários federais, a desigualdade no mercado de trabalho fique ainda maior, num quadro gravíssimo de inflação. Não é esse, com certeza, o caminho para uma distribuição mais justa dos impostos pagos pelos contribuintes.

Os brasileiros indignados com o descaso no manejo do Orçamento da União terão uma grande oportunidade de tentar mudar tal realidade nas eleições de outubro próximo. Que, na hora de cravar os votos nas urnas, os eleitores optem por legisladores comprometidos com questões que realmente favoreçam os mais necessitados e não por aqueles que desejam manter os privilégios a poucos. O Orçamento precisa deixar de ser uma obra de ficção para representar o desejo da maioria de um Brasil menos desigual, em que saúde, educação e ciência e tecnologia sejam prioridades, não penduricahos quando se está falando de verbas públicas.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Ecoss nos escombros

Fechada há 12 anos, a Academia de Tênis, recentemente, voltou a ser notícia, em diferentes situações. Inicialmente, ao ser anunciada como local-referência de estacionamento de carros, para quem vai ao Centro Cultural Banco do Brasil assistir aos shows do *Festival Rock Brasil 40 Anos*. Depois, em pertinente reportagem da colega Renata Nakashima, da Editoria de Cidades do *Correio*, sobre lugares sucateados em Brasília. A matéria teve como título *Do passado de luxo às ruínas*.

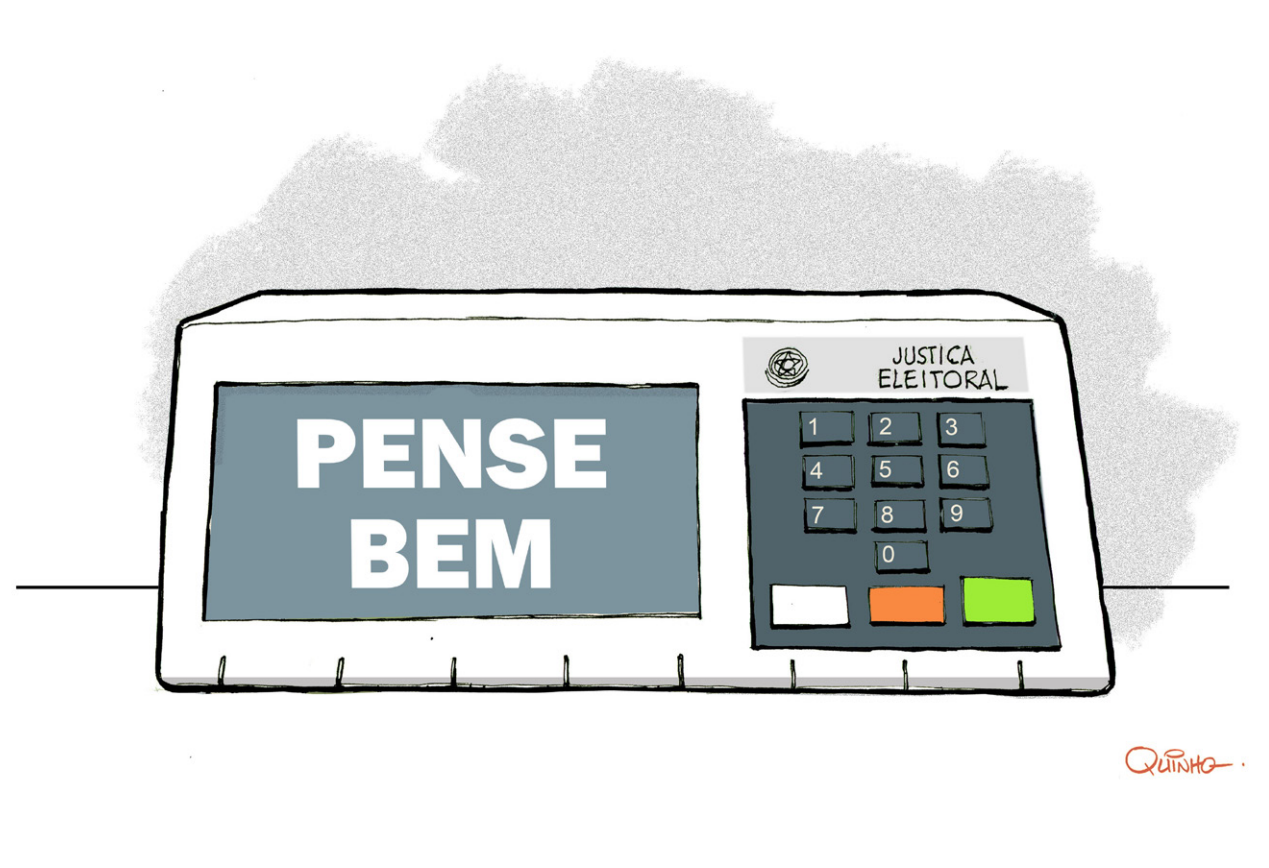
Em outros tempos, por razões diversas, aquele espaço nobre — localizado no Setor de Clubes Sul —, era um dos mais badalados da capital. Isso por acolher em suas dependências bons restaurantes, salas de cinema onde eram exibidos filmes de arte, um centro de convenções adaptado para sala de espetáculos, e, obviamente, o complexo esportivo voltado para a prática de tênis.

Pelo palco da sala de espetáculo passaram artistas consagrados como Tom Jobim, João Gilberto, Caetano Veloso e Tim Maia. Ícones da Bossa Nova, Tom

e João fizeram ali memoráveis recitais de voz e piano e voz e violão, respectivamente. Caetano, à época, iniciava por Brasília a turnê do show *Cê*; enquanto Tim Maia revisitou sucessos de sua obra, numa apresentação um tanto quanto caótica.

Três cantoras, praticamente em início de carreira, vieram à cidade pela primeira vez e ocuparam aquele palco. Ivete Sangalo, à frente da Banda Eva, foi atração da festa *Salute Salvador*, que contribuiu para impulsionar a axé music entre os brasilienses. Maria Rita fez o show de lançamento do seu disco de estreia. E Marisa Monte trouxe a turnê de *Verde, Anil, Amarelo, Cor-de-rosa e Carvão* — um dos mais belos álbuns de sua trajetória.

Obviamente, todos tiveram plateias expressivas e calorosas a recepção —los, assim como Ray Charles, astro da soul music norte-americana, que, com seu talento e carisma, nos encheu de alegria e encantamento. Ecoss daqueles espetáculos emblemáticos devem ressoar até hoje nos escombros da Academia de Tênis.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Cardeal

O *Correio Braziliense*, de forma especial, nos trouxe matéria sobre "Arcebispo de Brasília será cardeal" (30/5, pág. 13). A semana chegou com a boa notícia de que o arcebispo de Brasília, dom Paulo Cezar Costa, foi nomeado cardeal pelo papa Francisco. O pontífice fez o anúncio no Vaticano. A cerimônia de nomeação deve acontecer em agosto. Parabéns a dom Paulo Cezar, agora o mais jovem cardeal da Igreja Católica, com 54 anos.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**,
Asa Norte

Compostela

Ana Dubeux foi ao céu chileno (29/05). Com o olhar permanente de Maria. Na frente. Sempre. Transbordando em fé e alegria. Realizou o sonho de caminhar até Compostela. Tornou-se peregrina por amor e adoção. Viagem fascinante que Ana detalha na *Revista do Correio* da semana passada. Na bagagem, o roteiro da fé. Nos tênis, perseverança. Na mochila, ternuras e reflexões. Nos descansos, nos albergues, nas refeições, o estímulo do encantamento. Nos ponches molhados, garoos de estrelas. Nas camisetas, o afago da emoção. No cachecol, o aroma do céu. Nos bonés, a forte vitalidade. Os guarda-chuvas, com tons de anjos. Ana voltou com a volúpia da conquistada da paz interior. Com o sentimento do êxito e da completa realização profissional, pessoal e espiritual.

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Petróleo

Muito se escreveu sobre efeitos e expectativas de prosperidade com as descobertas de recursos naturais, sobretudo de petróleo. Na maioria dos casos, ao contrário do que diz o senso comum, elas provocam menor crescimento e geram problemas sociais. É o que se chama de "maldição dos recursos naturais" ou também "maldição do petróleo". O FMI estudou o fenômeno em 2017. Citou como exemplo o que ocorreu em Gana, alvo de uma onda de otimismo. Grandes reservas de petróleo e gás foram encontradas entre 2007 e 2010. A bonança deu origem a imprudência, excesso de gastos e, por fim, dívida. O Brasil viveu situação semelhante com as descobertas do "ouro negro" na plataforma de Campos e, depois, no pré-sal.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Autodenominar-se poderoso é soberba. Falta vigilância e percepção de que o poder está esvaindo-se de suas mãos.

Maria Guimarães Lopes — Águas Claras

Justiça: o genocida vai prestar conta com Deus, acima de tudo!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Homem é preso no Gama com 72 litros de "loló". Alegou ser produto de limpeza. Sujou!

José Matias-Pereira — Lago Sul

Sabatina: tenho certeza de que Bolsonaro fugirá do debate. Depois de destroçar o país, aí mesmo é que ele não terá coragem.

Joaquim Honório — Asa Sul

A tal de Virada Cultural de São Paulo não tem nada de cultura. O que vemos pela TV é briga, furto e crítica ao presidente.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

liceia desvairada, 1922). A mão invisível do mercado volta a atacar o bolso visível da população, prometendo mundos e fundos com o chapéu alheio. Assim como a dupla Hitler-Goebbels promoveu o regime nazista, sustentando-se na indecorosa tese de que "uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade", Bolsanaro-Musk estão dispostos a instituir o Estado do Algoritmo Totalitário, controlando com cálculos computacionais o legado natural e cultural da Amazônia. O presidente tenta sucatear o bom sistema de vigilância da floresta, operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). É falaciosa a tese de que faltam satélites para monitorar a Amazônia. Zelar pela biodiversidade amazônica, respeitando seu grande cuidador: os povos indígenas, deveria ser o investimento prioritário. O dono da Starlink, o bilionário Elon Musk, veio ao Brasil para multiplicar sua fortuna, não para fazer bondade. Bajular o homem mais rico do mundo demonstra a marca de um governante não comprometido com a soberania nacional.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**,
Asa Norte

deu origem a más políticas econômicas. De quebra, houve o esquema de corrupção organizado. A maldição do petróleo costuma ocorrer em países onde as instituições são fracas, assim falhando em inibir ações irresponsáveis. A Venezuela, infeliz exemplo, desarranjou-se a partir de 1999, com Hugo Chávez e, ultimamente, com Nicolás Maduro. Já os países dotados de instituições fortes escapam da maldição, gerenciam bem a economia e transformam descobertas em bênçãos. No Brasil, uma diminuta parte dos recursos do pré-sal se destina a um fundo social. São elevadas as pressões para usá-los em mais gastos e transferências a estados e municípios. Felizmente, nossas instituições, incluída a imprensa, são sólidas e podem limitar experiências ruins e, quem sabe, tornar nosso petróleo uma benção.

» **Renato Mendes Prestes**,
Águas Claras

Bolsonaro-Musk

Quando ética, a política é um sistema-meio para administrar as necessidades do povo. Na contemporaneidade, transformou-se em profissão. Virou uma escada para muitos subirem na vida. O ultraliberalismo oligárquico submete o Brasil à ganância capitalista do empresariado. Mário de Andrade (1893-1945), em *Ode ao burguês*, já vaticinava: "Eu insulto o burguês-funesto! O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições! Fora os que algarismam os amanhãs!" (*Pau-*

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ Tel: (21) 2963-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correio.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

| VENDA AVULSA | | |
|--------------|----------|----------|
| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
| DF/GO | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade